

ABORDAGEM DAS FÍSTULAS BRONCOPLURAIS: REVISÃO DE LITERATURA

Introdução: As fístulas bronco-pleurais (FBP) são comunicações patológicas entre a cavidade bronquiolar e o espaço pleural, sendo um importante preditor negativo no prognóstico de pacientes críticos, sobretudo aos submetidos a cirurgias torácicas, requerendo cuidados específicos no manejo e assistência. **Objetivo:** Revisar e discorrer acerca dos conceitos fundamentais, etiologia, apresentação clínicas referentes ao tema, assim como realizar uma análise crítica das possibilidades terapêuticas para as FBP. **Método:** Foi efetuada uma revisão sistemática de arquivos selecionadas na plataforma PubMed, entre o ano de 2018 e 2021, usado o descritor “Bronchopleural Fistula after Lung Surgery” de modo que foram revisados 8 artigos que apresentavam informações importantes para o entendimento dos aspectos clínicos e epidemiológicos, além das possibilidades terapêuticas mais evidentes cientificamente. **Resultados:** As fístulas broncopleurais são uma agravo comumente relacionado a procedimentos invasivos da caixa torácica, acometendo entre 0,5% à 20% dos pacientes submetidos a pneumonectomia, lobectomias, punções pulmonares e ressecções tumorais. Contudo, de forma mais rara, já foram descritos casos decorrentes barotrauma relacionado à ventilação mecânica, pneumonias e processos infecciosos, necrose tumoral perilobular e radioterapia local, sendo o sinergismo desses eventos a causa mais provável para o desenvolvimento dessa complicação. Apresentando-se com sintomatologia variada, podendo evoluir com dispneia isolada, pneumotórax hipertensivo, empiema, sepse ou até mesmo enfisema subcutâneo. O diagnóstico definitivo é feito mediante a correlação entre exames radiológicos, clínica sugestiva e achados da broncoscopia, não existindo bioquímica específica evidente. O manejo é necessariamente interdisciplinar, visando otimizar as condições nutricionais, ventilação com menor pressão positiva ou intubação seletiva e, de forma resoluta, o reparo cirúrgico. **Conclusão:** A assistência multidisciplinar evidencia-se como fator determinante para o estabelecimento de um prognóstico favorável nessa patologia, sobretudo para que haja performance status clínico possibilitadora para abordagem cirúrgica. Embora sem consenso definido, as tecnológicas inovações cirúrgicas transtorácicas e broncoscópicas possibilitam um desfecho mais promissor nesses casos.